FALE, CRITIQUE E PARTICIPE. OUVIDORIA DO TCE: 0800-281-1985



### TCE EM PAUTA

### **EDUCAÇÃO**

O conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves foi palestrante no Encontro anual da Associação Brasileira de Escolas do Legislativo - ABEL, que incorpora as escolas do governo e dos tribunais de contas. A reunião foi realizada em Natal, como parte das atividades desenvolvidas pela UNALE.

O conselheiro falou sobre a Escola de Contas "Professor Severino Lopes de Oliveira" e sua importância para a formação de pessoal qualificado na gestão e aplicação dos recursos públicos.



O mutirão criado na Diretoria de Atos e Execuções (DAE) para agilizar o andamento de processos na sede do TCERN já expediu quase 1.500 mandatos entre citações, notificações e intimações de gestores públicos estaduais e municipais. Os números encorajaram os servidores envolvidos no mutirão e o presidente conselheiro Valério Mesquita, que estendeu o prazo até o dia 22 de junho. Essa ação visa ao cumprimento da meta estabelecida no Plano de Diretrizes Anual.

### **DISTRIBUIÇÃO DOS JURISDICIONADOS**

O TCE mudou o sistema de distribuição dos processos para as relatorias nas Câmaras Técnicas e no Pleno. Agora, todos os conselheiros atuam nas Câmaras, simultaneamente. A escolha dos grupos de jurisdicionados obedece ao sistema de sorteio com validade de dois anos.

"Trata-se de uma inovação contida do novo Regimento Interno do TCE, dentro do que preconiza a nova Lei Orgânica, que determina que os processos com mais de 5 anos de permanência na Instituição venha a julgamento", comemora o conselheiro presidente Valério Mesquita.

### **NÚMEROS DE CONDENAÇÕES**

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que no ano passado 207 pessoas foram condenadas definitivamente pela Justiça brasileira por envolvimento com crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Outros 268 foram condenados de forma definitiva por participação em atos de improbidade administrativa. "O número de condenações é ínfimo", afirmou o conselheiro do CNJ Gilberto Martins Valente, responsável pela divulgação dos dados.



### **OPOSIÇÃO**

A Associação do Ministério Público contesta a mudança e faz campanha para a derrubada da PEC (Proposta de Emenda à Constituição), cuja aprovação, segundo a AMPERN, representa um sério risco à democracia brasileira, pois impedirá o MP de conduzir investigações, por exemplo, de crimes de corrupção - os chamados crimes do colarinho branco -, grupos de extermínio, crimes praticados por policiais, entre outros tantos delitos que têm sido registrados no país.



O Tribunal de Contas está de olho nos municípios do estado que decretaram situação de emergência e, no entanto, programaram festas. A atitude se mostra incompatível com a grave situação de estiagem enfrentada. Até o momento, foram detectados 17 municípios com intenção de contratar bandas e artistas de renome para os festejos juninos. O TCE já formalizou processo de caráter seletivo para cada um deles, solicitando a documentação para análise e, se necessário, sustará a festa.

#### **COLARINHO BRANCO**

O crime de lavagem de dinheiro poderá ser tratado de forma mais rigorosa. O Plenário do Senado aprovou na terça-feira (5) projeto de lei que atualiza a Lei de Lavagem de Dinheiro (Lei 9.613/1998) para torná-la mais eficiente. A proposta foi aprovada na forma de substitutivo da Câmara dos Deputados ao PLS 209/2003, do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), e segue agora para sanção presidencial.

Entre as principais alterações da nova lei está a possibilidade de punição para lavagem de dinheiro proveniente de qualquer origem ilícita. Atualmente, a lavagem só se configura em crime se o dinheiro envolvido vier de uma lista predefinida de atividades ilícitas, como tráfico de drogas, terrorismo, contrabando de armas, sequestros, crimes praticados por organização criminosa e crimes contra a administração pública e o sistema financeiro.

### **PODER DE INVESTIGAÇÃO**

A Comissão Especial designada para proferir parecer à PEC 37/2011 está realizando audiências públicas para discutir o assunto. A matéria, de autoria do deputado federal Lourival Mendes (PTdoB/MA), acrescenta o parágrafo 10 ao art. 144 da Constituição Federal para definir que a competência para a investigação criminal é exclusiva das polícias federal e civil dos Estados e do Distrito Federal.





### **COMPOSIÇÃO DO TCE**

CONSELHEIROS

Presidente

Valério Alfredo Mesquita

Tarcísio Costa

Presidente da 1ª Câmara

Carlos Thompson da Costa Fernandes

Presidente da 2ª Câmara

Paulo Roberto Chaves Alves

Corregedoria Geral

Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

Renato da Costa Dias

Conselheiro (convocado) Marco Antônio de M. R. Montenegro

AUDITOR

Cláudio José F. Emerenciano

SECRETÁRIO-GERAL

Laércio Segundo de Oliveira

CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Jaime Mariz Neto

SECRETÁRIA DE CONTROLE EXTERNO

Michely Gomes de Araújo Tinoco

#### MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE

Procurador-Geral

Thiago Martins Guterres

Procuradores

Carlos Roberto Galvão Barros Luciana Ribeiro Campos Luciano Silva Costa Ramos Othon Moreno de Medeiros Alves Ricart César Coelho dos Santos

#### **EXPEDIENTE**

Coordenador de Comunicação Social

João Batista Machado

Eugênio Parcelle

Andréia Moraes Graciêma Maria Carneiro Rosalie Arruda Câmara

Luan Araújo de Carvalho

Fotos

Jorge Filho

Projeto Gráfico e Diagramação Terceirize (84) 3211-5075

Solução Gráfica - 3613-0616

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Av. Getúlio Vargas, 690 - Petrópolis - Natal/RN -CEP. 59.012-360 Telefone/Fax (84) 3642-7278 Site www.tce.rn.gov.br E-mail tce-ccs@rn.gov.br



**CONTROLE EXTERNO** 

# TCE E TCU VÃO FISCALIZAR APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA EMERGÊNCIA

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Valério Mesquita, e o secretário do Tribunal de Contas da União (TCU), Alexandre Walraven, acertaram em encontro na Corte de Contas adotar uma ação intensiva de controle e fiscalização com relação à aplicação dos recursos destinados aos 139 municípios que estão em estado de emergência em face da seca para inibir desvio de finalidade.

TCE e TCU vão atuar em conjunto com o objetivo de evitar que o dinheiro público seja desviado de suas finalidades precípuas. Os recursos provenienSeremos
rigorosos e
puniremos os que
descumprirem
as normas"

tes dos governos federal e estadual terão destinação específica para obras destinadas ao combate à seca e não poderão ser desviados para outras atividades, principalmente para contratação de bandas e de cantores famosos na época dos festejos juninos.

"Seremos rigorosos na apuração dos fatos e puniremos exemplarmente aqueles gestores que descumprirem as normas estabelecidas pelo decreto de emergência. Equipes dos dois tribunais atuarão em conjunto visando detectar supostas irregularidades", relatou o presidente do TCE, conselheiro Valério Mesquita. "Caso haja

qualquer tipo de desvio, os recursos serão imediatamente suspensos e os gestores punidos", complementou o secretário Alexandre Walraven.

Ainda participaram do encontro os conselheiros Thompson Fernandes e Marco Montenegro (em exercício); o procurador do MPJTCE Ricart César Coelho; Marcos Araújo Silva, do TCU; a secretária de Controle Externo, Michely Araújo; além de técnicos especializados do TCE. Novas reuniões serão programadas futuramente à medida que as ações forem desenvolvidas no sentido de preservar a aplicação correta do dinheiro do erário.



### **SAÚDE PÚBLICA**

## INSPEÇÃO NOS HOSPITAIS REGIONAIS

No último dia 10 de maio, a Auditoria Operacional do TCE apresentou ao Ministério Público de Contas, ao Ministério Público Estadual e à Secretaria Estadual de Saúde o Plano de Inspeção que será realizado nos Hospitais Regionais do estado. Nos últimos quatro meses, inspetores do Tribunal de Contas fizeram um minucioso levantamento, traçando diretrizes e metodologias necessárias à execução da inspeção que será realizada por amostragem. O procurador do MPJTCE, Luciano Ramos, informou que o trabalho será executado em um prazo de 90 dias.

A Auditoria foi aprovada à unanimidade no dia 17 de janeiro pelos conselheiros do Tribunal de Contas, a pedido do Ministério Público de Contas. Os serviços oferecidos pelos Hospitais Regionais são caracterizados como de baixa resolutividade assistencial, mas consomem significativos recursos humanos e financeiros do



Procurador Luciano Ramos acompanha processos na área da Saúde

Governo do Estado. Segundo a promotora de justiça Iara Pinheiro, existe uma grande disparidade entre os recursos gastos na manutenção e a efetiva realização de ações na área de saúde. "Há uma grande desigualdade na distribuição e oferta de serviços de baixa complexidade que deveriam estar sendo prestadas no âmbito da atenção básica", ressaltou a promotora.

Com 169 municípios, o Rio Grande do Norte possui, atualmente, 23 Hospitais Regionais. A distância entre alguns chega a ser de menos de 100 quilômetros. Estados como Minas Gerais, com mais de 800 municípios,

tem apenas quatro Hospitais Regionais. O que chama a atenção no Rio Grande do Norte é a baixa produtividade dessas unidades de saúde frente aos custos de manutenção.

Levantamento feito pelo Ministério Público Estadual analisou a situação de cada Hospital Regional: a quantidade de profissionais de saúde, número de leitos, procedimentos realizados e gastos mensais. O Hospital de Angicos, entre janeiro e agosto de 2011, despendeu R\$ 371.079,82 sendo desses R\$ 263.674,18 só com pessoal. No mesmo período, o Hospital Regional de Apodi gastou R\$ 588.250,75 sendo R\$ 516.257,82 com pessoal. Casos como esses fizeram a comissão responsável pelo Plano de inspeção decidir realizar uma auditoria específica na folha de pessoal dos hospitais. Serão verificadas as regularidades da carga horária dos profissionais, dos plantões e das gratificações.

### CONVOCADOS ÚLTIMOS CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO

O Tribunal de Contas do Estado convocou os últimos dez aprovados no concurso público para provimento de cargos, realizado em 2010. No total, foram convocados 69 candidatos, distribuídos em seis diferentes categorias funcionais: Assessor Técnico de Controle e Administração; Assessor Técnico de Informática; Assessor Jurídico; Inspetor de Controle Externo nas áreas de Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Engenharia Civil e Tecnologia de Informação.

"O compromisso do presidente Valério Mesquita de convocar todos os candidatos aprovados no concurso público acaba de ser cumprido", relatou o secretário de administração do TCE, Laércio Segundo de Oliveira, lembrando que a convocação dos aprovados foi feita por etapas, em função da disponibilidade orçamentária e financeira e a observância do limite de gasto com pessoal.

O secretário ressaltou a importância da convocação dos candidatos, que vêm contribuir no fortalecimento do acervo técnico/ funcional do Tribunal de Contas na área do controle externo, o que termina por colaborar na execução de outro compromisso do presidente, em consonância com o planejamento estratégico, que é de promover a celeridade processual.

Por fim, Laércio Segundo de Oliveira



Últimos aprovados no concurso público são convocados

lembrou que os candidatos aprovados e não convocados, em virtude do limite de vagas, comporão um cadastro de reserva, podendo ainda serem convocados, mediante a desistência de um ou outro assessor convocado, deixando a vaga em aberto. O prazo para preenchimento de vagas foi prorrogado para até abril de 2014.

### **ATUALIZAÇÃO**

# TCE PASSA A ATUAR COM NOVO REGIMENTO

Em vigor desde 20 de abril último, o novo Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado "vai gerir, juntamente com a Lei Orgânica, os destinos do Tribunal", enfatizou o presidente do TCE, conselheiro Valério Mesquita, na sessão de aprovação do documento.

O novo regimento foi sistematizado a partir de uma comissão presidida pelo consultor jurídico do TCE, Cláudio Marinho, e composta pelos técnicos Lauro Tércio Bezerra Câmara, Marcelo Bergantin Oliveros, Andréa da Silveira Lima Rodrigues, Tália Maia Lopes, Janice Fernandes Aranha e o procurador Othon Moreno de Medeiros Alves, depois de uma ampla discussão nos diversos setores, o que garantiu uma participação efetiva dos servidores.

Instituído pela Resolução nº 009/2012-TCE, de 19 de abril de 2012, publicado em 20.04.2012, o Regimento Interno do Tribunal de Contas constitui-se de normas e princípios que fundamentam as funções fiscalizadora, regulamentar, administrativa e financeira, com ênfase à função fiscalizadora, em auxílio à Assembleia Legislativa no exercício do controle externo sobre as pessoas e matérias sujeitas à sua competência, nos termos fixados nas Constituições Federal e Estadual e na forma da Lei Complementar nº 464, de 5 de janeiro de 2012.

Com a entrada em vigor do diploma legal acima referido, o Tribunal passou a contar com novos instrumentos que visam a dar celeridade e eficácia à sua atuação em prol de uma boa gestão dos recursos públicos.

Dentre as inovações que serão implementadas, destacam-se: a) a comunicação eletrônica; b) competência comum das Câmaras; c) implanta-



Em sessão plenária, o presidente do TCE, Valério Mesquita, fez uma homenagem aos integrantes da comissão responsável pela atualização do Regimento Interno

Surgem novos instrumentos que visam a dar celeridade e eficácia à sua atuação"

ção de processo único com a Consolidação Anual de Processos para Julgamento (CAP); d) implantação do calendário de fiscalizações quadrienal para todos os órgãos jurisdicionados; e e) acompanhamento da evolução patrimonial dos titulares de cargos, mandatos e funções de cada um dos órgãos jurisdicionados obrigados à apresentação das declarações de bens e rendimentos que trata o art. 5º da Lei Complementar nº 464, de 2012.

E mais: a) controle informatizado das sanções aplicadas, dos processos de execução, dos certificados de quitação expedidos e de créditos não quitados; b) implantação dos seguintes Cadastros: 1. Sistema de Informações de Gestores e Ordenadores de despesas (SIGO); 2. Sistema Integrado de Jurisprudência (SIJu); 3. Base de Legislação (BL), de acesso público, incluindo toda a legislação estadual e municipal; e 4. Cadastro Geral de Acompanhamento de Decisões (CGAD), dentre outras de igual relevância.

No que diz respeito à matéria processual, podemos destacar: a) implantação do processo eletrônico; b) classificação dos processos; c) contagem dos prazos a partir do recebimento dos atos de comunicação; e d) distribuição e sorteio dos processos, de forma equânime entre os relatores, conselheiros e auditores.



### **PERMANÊNCIA**

## ROMILDO É REELEITO PARA PRESIDÊNCIA DO SINDICONTAS POR MAIS TRÊS ANOS

Em eleição realizada no último dia 27 de abril, a chapa "Continuar avançando, sempre!", presidida pelo servidor Romildo Vilar Ribeiro Dantas Junior, foi eleita para mais um mandato, referente ao triênio 2012/2015, dando assim continuidade às ações que vêm sendo executadas, sobretudo com relação à revisão do plano de carreiras, cargos e vencimentos, que está em processo.

"Pela primeira vez na história do TCE, a elaboração de um Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos vai ser acompanhado de perto por uma comissão de assessoramento integrada somente por servidores efetivos e por um representante dos servidores, no caso o presidente do Sindicato", comemora Romildo, tecendo elogios à gestão do conselheiro presidente Valério Mesquita, considerada por ele como "inigualável, posto que a ênfase na produtividade e eficiência das atividades de controle externo torna a sua gestão sui generis em comparação com os seus antecessores".

Para o presidente reeleito do Sindicontas, o conselheiro Valério Mesquita é defensor das melhorias funcionais reivindicadas pelos servidores. Prova disso é que vem adotando medidas visando a promover um diagnóstico organizacional no âmbito do TCE, buscando alterar a arquitetura organizacional com ulterior revisão do plano de carreiras, cargos e vencimentos, tudo a ser elaborado e implementado pela Funpec/UFRN, que deverá iniciar os trabalhos nos próximos dias.

Também merecem aplausos, enfatizou Romildo, a iniciativa de reformar

a lei orgânica e o regimento interno do TCE, adequando-os às novas realidades jurídicas em vigor. O controle externo, que estava esquecido, foi priorizado com a criação da Secretaria Geral de Controle Externo. A realização dos mutirões em diversas unidades do TCE, a convocação dos servidores concursados e a majoração dos valores dos auxílios "saúde" e "alimentação" também foram lembrados pelo sindicalista.

Romildo lembra que a abertura de um canal de diálogo com o Sindicontas e o atendimento, na medida do possível, as reivindicações do sindicato, por parte da presidência, configuram um elevado grau de prestígio e confiabilidade concedidos à entidade sindical, "o que muito nos honra e, em retribuição, mantemos uma postura de responsabilidade no cumprimento do dever, sem radicalismo, buscando, sempre que possível, elevar o nome da instituição Tribunal de Contas".

Sob o aspecto social, a gestão do conselheiro Valério Mesquita também vem se destacando em função das parcerias efetivadas com o Sindicontas em inúmeros eventos, a exemplo da festa junina e confraternização natalina, mantendo assim o histórico de parcerias entre as duas organizações.

A despeito dos pontos positivos, Romildo lembrou que ainda há muitos desafios a serem superados, como a questão da falta de estacionamento para os veículos dos servidores, a implementação de reajuste para melhoria dos vencimentos dos servidores efetivos e, finalizando, a definição de uma política para os servidores cedidos ao Tribunal.



Romildo e equipe do Sindicontas: luta pela melhoria da situação funcional

### DIRETORIA ELEITA PARA O TRIÊNIO 2012/2015

**Presidente:** Romildo Vilar Ribeiro Dantas Júnior **Vice-Presidente:** Edina Gomes da Costa

Secretário Geral: Maria Albanízia da Silva Carvalho

**Suplente:** Josefa Alexandre de Lima

Diretor Administrativo-Financeiro: João da Costa Medeiros Furtado

Suplente: Elsamar Batista Barbosa Avelino

Diretor Técnico-Jurídico: Francisco Nascimento de ousa

Suplente: Antonio Pereira de Macedo Neto

**Diretor Social:** Maria de Fátima Barbosa Câmara **Suplente:** Diana Andrade do Monte Silva

Diretor para Aposentados: Tércia Vivianna Varela de Moraes

Suplente: Maria Gorete B. de Azevedo

### **家tce** EM PAUTA

SAÚDE

# HIPERTENSÃO ARTERIAL, A ASSASSINA SILENCIOSA

A pressão considerada normal é aquela igual ou inferior a 12 por 8, ou seja, máxima em 120 milímetros e mínima em 80 milímetros de mercúrio (mmHg). A hipertensão arterial acontece quando os valores das pressões máximas (sistólicas) ultrapassam 140 mmHg e as mínimas (diastólicas) 90mmHg (ou 14 por 9). Valores entre 12 por 8 e 14 por 9 são considerados limítrofes, ou pré-hipertensão. Na maioria das vezes o paciente não apresenta qualquer sintoma, por isso a doença é conhecida como "assassina silenciosa".

As pessoas com maior risco de desenvolverem a hipertensão arterial são aquelas que não têm hábitos alimentares saudáveis, ingerem muito sal, não fazem atividades físicas, estão com sobrepeso ou são obesas, exageram no consumo do álcool e fumo, são diabéticas ou têm familiares hipertensos. Após os 55 anos, mesmo as pessoas com pressão arterial normal têm 50% de chance de desenvolver a hipertensão. A doença acomete 22,7% da população adulta do Brasil e é mais comum nas mulheres (25,4%) que nos homens (19,5%). As crianças e adolescentes podem apresentar hipertensão em até 5% dessa população.

Segundo o Diagnóstico médico de hipertensão arterial por capitais, em Natal, 24,9% da população adulta é hipertensa, sendo 20,8% dos homens e 28,2% das mulheres. Ter pressão

alta aumenta as chances de ocorrência de infarto do coração, acidente vascular cerebral (derrame e trombose cerebral), insuficiência cardíaca e renal, impotência sexual, além de outras complicações que alteram significantemente a qualidade de vida.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, quem é hipertenso e não faz o controle adequado pode ter uma redução na expectativa de vida de até 16 anos e seis meses. A doença não tem cura, mas pode ser controlada com uma dieta com pouco sal e que alcance o peso ideal, praticando exercícios físicos aeróbicos e usando os medicamentos prescritos pelo médico de forma permanente. O sal está presente nos alimentos industrializados, já que é um excelente conservante alimentar. Uma colher de café (5g) é a necessidade diária de sal de uma pessoa adulta. Pesquisas constataram que o brasileiro consome em média 12g de sal por dia.

Um estilo de vida saudável, com atividade física regular, controle do peso, alimentação equilibrada, medicações de uso constante, segundo prescrição, e acompanhamento médico periódico são importantíssimos para que a pressão arterial esteja sempre controlada. O governo federal através do programa AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR distribui medicamentos gratuitos para o controle da hipertensão.



Lauro Arruda Câmara, Médico Cardiologista

### TCE EM PAUTA 🗑



MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA AMARAL Assessora da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira - TCE/RN

Conceição Amaral, nascida na cidade de Martins - interior do Estado do RN. Vim morar em Natal aos 14 anos com o objetivo de estudar e realizar muitos sonhos. Entre eles, o de ajudar minha família, que sempre foi e será o meu porto seguro.

Meu encanto com as flores começou desde menina, entre os sete e oito anos de forma bem simples e natural, ao ver minha mãe cuidando do seu canteiro de flores ao lado de uma lavanderia no quintal da nossa casa. Desde então, passei a observar e ajudá-la nos cuidados com as plantas em seus vasos de barro vigiados com muito carinho. Ficava encantada quando via um botão de rosa florescer.

Durante essas tarefas, minha mãe conversava comigo e falava com maestria da importância de cuidar bem das plantas: hortas, roseiras, fruteiras, entre outras. Dizia que as plantas tinham vida como nós "seres humanos", eram muito frágeis e, portanto, precisavam muito do nosso cuidado com carinho e atenção. Essas informações ficaram em destaque no meu subconsciente, despertando o meu interesse por conhecer e cuidar das flores.

Nos meus trabalhos de escola e em todos os meus rabiscos, sempre desenhava uma flor ou um jardim florido. Durante meu período no catecismo, aprendi com as freiras a confeccionar flores em papel crepom. Ficava radiante de alegria com as flores que conseguia fazer. Mais feliz ainda quando entregava à minha mãe e via o sorriso dela, guardado até hoje em minha memória.

Com o passar dos anos, já morando em Natal, fui aperfeiçoando a técnica de trabalhar com flores e com outros tipos de matéria da nossa região, muita rica em material rústico e flores do serrado. Participei de alguns cursos, aprendi a técnica de desidratação, entre outras bem interessantes. Continuo na busca por atualizações e novidades no segmento sempre que posso.

No entanto, foi diante de uma crise financeira em minha família que resolvi comercializar meus trabalhos. Comecei vendendo para amigos, colegas, vizinhos e conhecidos. A receptividade foi ótima e todos gostavam e me incentivavam a investir e continuar no comércio dos arranjos florais.

Percebi, então, que podia ser considerada uma profissional em design floral. Atualmente, modéstia a parte, faço trabalhos belíssimos que agradam a muitas pessoas. Não consigo e nem quero parar de fazer belos arranjos, porque esse trabalho me faz muito bem. É uma verdadeira terapia feita com muito amor, além de somar no orçamento familiar.

Tenho muitos motivos para dizer que amo flores, de todos os tipos e cores, assim como AMO as pessoas que fazem parte da minha vida.

